

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
SÃO PAULO

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Cidade, Modernidade e Identidade **Código:** CMI

Semestre: 1º semestre **Nº aulas semanais:** 03

Total de aulas: 57 **Total de horas:** 42,75

Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:

2- EMENTA:

Este curso se propõe a discutir as mudanças nas relações sociais provocadas pelo surgimento das grandes cidades modernas. Pensar a metrópole como uma invenção da modernidade, Trabalhar a questão da identidade dos indivíduos frente a Modernidade e ao processo de metropolização ó coetânea ao movimento dinâmico e contraditório do apagamento/reforço da memória e das paisagens territoriais. Refletir sobre a cidade e seus territórios culturalmente diferenciados, no contexto da complexidade da sociedade urbana contemporânea e da fragmentação sócio-espacial capitalista.

3-OBJETIVOS:

- Buscar entender a fragmentação do sujeito na sociedade atual e especialmente analisar o professor neste contexto e a nova identidade da profissão estabelecida na cidade pós-moderna.
- Que o aluno apresente, ao final da disciplina, domínio sobre o conceito de modernidade, pós-modernidade, sujeito e identidade. Ainda deverá estabelecer a conexão destes conceitos.

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

Conteúdo Programático

1. Conceito de modernidade e modernismo.
2. Modernização e modernidade e suas aplicabilidades na produção do conhecimento histórico sobre cidade.
3. Aspectos sociais na sociedade moderna.
4. Modernidade e identidade
5. Educação e Modernidade

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Os alunos deverão apresentar fichamento dos textos na data estipulada que consta no plano de aula. Os fichamentos poderão ser entregues após a data, no entanto, estes não terão pontuação.
2. Cada fichamento terá validade de até 1,0 (um) ponto, totalizando quinze

- pontos.
3. Haverá uma avaliação dissertativa, sem consulta, com valor de até 10,0 (dez) pontos.
 4. Um seminário com valor de 5,0 (cinco) pontos.
 5. As notas serão somadas e divididas por 03(três).
 6. O arredondamento de notas será calculado da seguinte maneira: de 0 a 0,25 ou 0,5 a 0,75 será arredondado para menos. O arredondamento de notas será realizado, somente, após a média final.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERMAN, M. Introdução: Modernidade ontem, hoje e amanhã In: Tudo que é Sólido Desmancha no Ar: A aventura da Modernidade. Trad. Carlos Felipe Móises e Ana Maria Ioriatti, São Paulo: Cia das Letras, 1986.

BRADBURY, M. e McFARLANE, J. O nome e a natureza do modernismo In: Modernismo: guia geral. Trad. Denise Bottman, São Paulo, Companhia das Letras, 1989

GIDDENS, A. Os contornos da alta modernidade In: Modernidade e Identidade. Trad. Plínio Dentzien, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

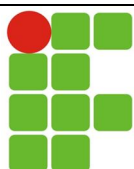
HARVEY, D.. Passagem da modernidade à pós-Modernidade na cultura contemporânea In: Condição Pós-Moderna: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves, São Paulo: Edições Loyola, 2003

LEFEBVRE, H.. Industrialização e urbanização In: O Direito à Cidade. Trad. T.C. Netto. São Paulo: Editora Documentos, 1969.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONNOR, S. Pós Modernismo e a Academia In: Cultura Pós-Moderna: Introdução às Teorias do Contemporâneo. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Naria Stela Gonçalves, São Paulo: Edições Loyola, 2000.

MUMFORD, L.O Subúrbio ó E depois In: A Cidade na História: Suas Origens Transformações e Perspectivas. Trad. Neil R. da Silva, 3º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
SÃO PAULO**

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Escola, Espaços e Territórios **Código:** ETC

Semestre: 1º semestre

Nº aulas semanais: 03

Total de aulas: 57

Total de horas: 42,75

Conteúdos curriculares:	Prática de ensino:	Estudos:	Laboratório:	Orientação de estágio:

2- EMENTA:

Elaborar uma análise histórica das idéias que constroem quadros do nascimento da sociedade e da educação brasileira a partir da instauração da República. Analisar a questão da Educação e suas relações com a cidadania no Brasil. Construir um panorama da educação brasileira no período atual, tendo como foco a questão da Urbanização e a escolarização de massa e o quadro de exclusão/inclusão social. Estudar o papel da escola pública para a contenção ou à emancipação social no pensamento e nas práticas escolares.

Compreender o estabelecimento da norma como um conjunto de dispositivos biopolíticos de governo nas sociedades moderna e contemporânea. O papel da educação é decisivo nesses processos, especialmente nas instituições de óseqüestroö ou de õconfinamentoö (escola, prisão, hospital), de modo que as discussões sobre políticas de inclusão podem ser colocadas numa perspectiva que, ao invés de naturalizar a condição anormal ou do estigma, coloca o próprio conceito de norma como parte do problema.

3-OBJETIVOS:

A presente disciplina procura enfatizar o contexto onde se estrutura a história da educação no Brasil, evidenciando a categoria: trabalho como fio condutor para a compreensão dos processos de dominação e resistência da sociedade, definidos no transcorrer de todo século XX e sua repercussão no mundo da educação. Nesse sentido, procura ressaltar a análise do urbano através dos processos de popularização da escola, revelados a partir da formação do professor e das iniciativas de racionalização do trabalho docente promovidas pelo Estado através de uma série de novas competências e habilidades determinadas para o cotidiano da escola.

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

- Mudanças sociais e a Educação Brasileira
- A Qualidade do ensino na escola pública
- Adestramento e Educação

- Educação Permanente e capitalismo tardio.
- Educação e novas relações de trabalho.
- A autonomia do professor

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Os alunos deverão apresentar fichamento dos textos na data estipulada que consta no plano de aula. Os fichamentos poderão ser entregues após a data, no entanto, estes não terão pontuação.
2. Cada fichamento terá validade de até 1,0 (um) ponto, totalizando quinze pontos.
3. Haverá uma avaliação dissertativa, sem consulta, com valor de até 10,0 (dez) pontos.
4. Um seminário com valor de 5,0 (cinco) pontos.
5. As notas serão somadas e divididas por 03(três).
6. O arredondamento de notas será calculado da seguinte maneira: de 0 a 0,25 ou 0,5 a 0,75 será arredondado para menos. O arredondamento de notas será realizado, somente, após a média final.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERMAN, M. Introdução: Modernidade ontem, hoje e amanhã In: Tudo que é Sólido Desmancha no Ar: A aventura da Modernidade. Trad. Carlos Felipe Móises e Ana Maria Ioriatti, São Paulo: Cia das Letras, 1986.

BRADBURY, M. e McFARLANE, J. O nome e a natureza do modernismo In: Modernismo: guia geral. Trad. Denise Bottman, São Paulo, Companhia das Letras, 1989

GIDDENS, A. Os contornos da alta modernidade In: Modernidade e Identidade. Trad. Plínio Dentzien, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

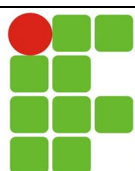
HARVEY, D.. Passagem da modernidade à pós-Modernidade na cultura contemporânea In: Condição Pós-Moderna: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves, São Paulo: Edições Loyola, 2003

LEFEBVRE, H.. Industrialização e urbanização In: O Direito à Cidade. Trad. T.C. Netto. São Paulo: Editora Documentos, 1969.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONNOR, S. Pós Modernismo e a Academia In: Cultura Pós-Moderna: Introdução às Teorias do Contemporâneo. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Naria Stela Gonçalves, São Paulo: Edições Loyola, 2000.

MUMFORD, L.O Subúrbio ó E depois In: A Cidade na História: Suas Origens Transformações e Perspectivas. Trad. Neil R. da Silva, 3º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
SÃO PAULO**

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Concepções e História de Ensino Técnico no Brasil

CHT

Semestre: 2º semestre

Nº aulas semanais: 03

Total de aulas: 57

Total de horas: 42,75

Conteúdos curriculares:

Prática de ensino:

de Estudos:

Laboratório:

Orientação de estágio:

2- EMENTA:

Concepções e História do Ensino Técnico no Brasil é um componente curricular destinado à uma análise histórica do Ensino Técnico no Brasil, partido das Escolas de Aprendizizes e Artífices até chegar ao modelo atual, tratando inclusive das legislações sobre o Ensino Técnico e a rede estadual das Escolas Técnicas. Neste componente serão desenvolvidos seminários e palestras de ensino e pesquisa sobre os temas do Ensino Técnico. Ao final do semestre, os alunos divulgarão os resultados parciais de seus trabalhos de pesquisa dentro deste tema, colaborando para a apresentação da monografia no final do curso de Especialização.

3-OBJETIVOS:

- Analisar historicamente o Ensino Técnico no Brasil, em particular a rede federal e a rede estadual;
- Apresentar e discutir as legislações sobre o Ensino Técnico e do PROEJA;
- Buscar os nexos que conformam a história da educação no Brasil e seu vínculo com a profissionalização, marcando os contextos que justificam, hoje, uma política educacional voltada para a EJA;
- Elaborar trabalho de pesquisa sobre o Ensino Técnico no Brasil.

4-CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

1. A Sociedade Industrial e a divisão do trabalho

- a acumulação do capital e o avanço tecnológico
- a fábrica e a organização da sociedade capitalista: países industrializados e países de base primário-exportador

2. O papel da educação no controle da sociedade capitalista

- o Estado como mediador do processo de reprodução do sistema econômico vigente

3. Brasil: a urbanização / industrialização induzida pelo complexo exportador cafeeiro

- a urbanização / industrialização e as políticas públicas de controle social

4. A educação como possibilidade de controle do avanço das relações capitalistas

- a escola de aprendizes e artífices e a busca de uma finalidade prática para os jovens urbanos da década de 10 (séc XX)

5. O avanço da industrialização brasileira

- a industrialização restringida e a pretensão da substituição de importações;

- o projeto nacionalista do Governo Vargas e sua interferência no processo de expansão do ensino profissionalizante: o controle da imigração e a formação de quadros técnicos.
6. A formação de uma classe operária nacional
- a busca da formação tecnológica e o contraponto do projeto de universidade;
 - a formação técnica em nível médio e a busca da qualificação profissional através de escolas destinadas para essa finalidade
7. A industrialização intensiva de base multinacional
- a internacionalização do capitalismo no Brasil, a consolidação do projeto de integração nacional e as políticas públicas de implementação de uma nova ordem econômica
8. A instauração de uma política voltada para o ensino profissionalizante
- a Reforma Universitária - 5580/68 e a opção pelo modelo norte-americano de organização da formação profissional
 - os acordos internacionais (MEC USAID), a Lei de Diretrizes e Bases ó 5692/71 e a plena instauração do ensino profissionalizante em nível de 2º grau
 - O fracasso do ensino profissionalizante de 2º grau e a avanço do ensino tecnológico (federal e estaduais)
9. Análise histórica do Ensino Técnico no Brasil, em particular a rede federal (atividade de pesquisa)
- Escolas de Aprendizes e Artífices;
 - Liceu de Ofícios;
 - Ginásio Industrial;
 - Escola Técnica Federal;
 - Centro Federal de Educação Tecnológica;
2. Análise histórica da Rede Estadual de Ensino Técnico (atividade de pesquisa)
- Histórico da Rede;

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Os alunos deverão apresentar fichamento dos textos na data estipulada que consta no plano de aula. Os fichamentos poderão ser entregues após a data, no entanto, estes não terão pontuação.
2. Cada fichamento terá validade de até 1,0 (um) ponto, totalizando quinze pontos.
3. Haverá uma avaliação dissertativa, sem consulta, com valor de até 10,0 (dez) pontos.
4. Um seminário com valor de 5,0 (cinco) pontos.
5. As notas serão somadas e divididas por 03(três).
6. O arredondamento de notas será calculado da seguinte maneira: de 0 a 0,25 ou 0,5 a 0,75 será arredondado para menos. O arredondamento de notas será realizado, somente, após a média final.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, T.W. Educação após Auschwitz in Educação e Emancipação, 3ªed, São Paulo: 2003, Paz e Terra (p.119-138)

BEISIEGEL, Celso de. Educação e Sociedade no Brasil após 1930. In: FAUSTO, Boris (Dir.) *História Geral da Civilização Brasileira* (III ó O Brasil Republicano: Economia e Cultura: 1930-1964), 2ed. São Paulo: Difel, 1986. pp.384-416.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Estado e educação popular: um estudo sobre a educação de adultos. Brasília: Liber Livro Ed., 2004.(p.1-36; 191-197)

CUNHA, Luiz A. O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização. 2.ed. São Paulo: Editora UNESP, Brasília-DF: FLACSO, 2005.

CUNHA, Luiz A. O ensino profissional na irradiação do industrialismo. 2.ed.São Paulo: Editora UNESP, Brasília-DF: FLACSO, 2005.

FERRETTI, C. Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil: anos 90. Educação e Sociedade, Campinas, n. 59, ago, 1998

FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva. São Paulo: Cortez, 2006.

IGLESIAS, F., A industrialização brasileira, Editora Brasiliense,1985.

KUENZER, A. Z. Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2005.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O Capitalismo Tardio: Contribuição à Revisão Crítica da Formação e do Desenvolvimento da Economia Brasileira. 7ª Ed., São Paulo: Brasiliense, 1988.

PICHELI, Valdir. *O IDORT enquanto proposta educacional no contexto de formação da hegemonia burguesa no Brasil 1930-1944*. Campinas, 1997. Dissertação (Mestrado) ó Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação

NASCIMENTO, Benedicto H. A ordem nacionalista brasileira: o nacionalismo como política de desenvolvimento durante o Governo Vargas, 1930-1945. São Paulo: Humanitas / FFLCH-USP/IEB, 2002.

SILVA, Sergio. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil. 6ª Ed., São Paulo: Alfa-Omega, 1985.

SCHWARTZMAN, Simon *et al.* Tempos de Capanema. São Paulo: Paz e Terra/FGV, 2000.

SENAI. De Homens e Máquinas (Vol. I - Roberto Mange e a formação profissional). São Paulo: SENAI-SP, 1991.

WEINSTEIN, Barbara. (Re)Formação da Classe Trabalhadora no Brasil (1920-1964). São Paulo: Cortez / CDAPH-IFAN / Universidade São Francisco, 2000.

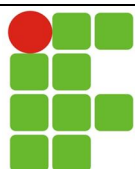
8.2 - Complementar:

NASCIMENTO, Benedicto H. A ordem nacionalista brasileira: o nacionalismo como política de desenvolvimento durante o Governo Vargas, 1930-1945. São Paulo: Humanitas / FFLCH-USP/IEB, 2002.

SILVA, Sergio. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil. 6ª Ed., São Paulo:

Alfa-Omega, 1985.

SCHWARTZMAN, Simon *et al.* Tempos de Capanema. São Paulo: Paz e Terra/FGV, 2000.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
SÃO PAULO**

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Metodologia da Pesquisa Científica

MPC

Semestre: 2º semestre

Nº aulas semanais: 03

Total de aulas: 57

Total de horas: 42,75

Conteúdos curriculares:

Prática de ensino:

de Estudos:

Laboratório:

Orientação de estágio:

2- EMENTA:

Apresentar os principais tipos de pesquisa quanto ao delineamento, ou seja: descritiva (levantamento e correlacional), inferenciais (quase ó experimentais e experimentais); normas para elaboração de projetos de pesquisa, interface com estatística para a análise dos dados de pesquisa utilizando recursos da informática. Vale destacar que esses pressupostos são referências para a consolidação das monografias de final de curso que reconhecem o conhecimento científico como requisito à prática do professor

3-OBJETIVOS:

- Apresentar aos estudantes subsídios teóricos e práticos para a elaboração de diversos trabalhos acadêmicos que lhes são solicitados durante toda a sua formação, inclusive no que tange a elaboração do projeto de pesquisa para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.
- Aprender e utilizar as estruturas básicas de um trabalho acadêmico;
- Elaborar e reconhecer os diversos tipos de trabalhos acadêmicos;
- Escolher o objeto de estudo e os objetivos da pesquisa;
- Configurar graficamente um trabalho acadêmico básico;
- Configurar graficamente as seções de trabalho acadêmico;
- Citar corretamente trechos e idéias de obras consultadas;
- Referenciar corretamente obras consultadas;
- Desenvolver as capacidades de trabalho intelectual, de organização e de análise;
- Promover o domínio das ferramentas gerais do trabalho científico;
- Desenvolvimento da capacidade de análise crítica nos trabalhos acadêmicos.

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

Definição e delimitação do tema e do objeto de pesquisa;

Inserção do tema no âmbito da Educação de Jovens e Adultos;

Formulação do objetivo geral e dos objetivos específicos;

Escolha do método de pesquisa: quantitativa, qualitativa, etnográfica, participante, ação,

estudo de caso, análise de conteúdo, bibliográfica, documental, experimental, exploratória, explicativa e de campo;

Levantamento bibliográfico específico para o desenvolvimento do embasamento teórico e da justificativa da pesquisa;

Elaboração do cronograma de trabalho;

Apresentação do projeto de pesquisa.

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A. Avaliação constará de 05 instrumentos:

1. Apresentação do tema e área de pesquisa com a devida justificativa ó valor de 0(zero) a 2(dois) pontos, na terceira semana de aula;
2. Apresentação do objetivo geral e específico ó valor de 0(zero) a 2(dois) pontos;
3. Apresentação do método/metodologia com a devida justificativaó valor de 0(zero) a 2(dois) pontos;
4. Apresentação do embasamento teórico com fichamento das obras de referência para o trabalho ó valor de 0(zero) a 2(dois) pontos;
5. Apresentação do cronograma de trabalho e de todos os levantamentos de materiais (bibliografia, mapas, música, iconografia, entrevistas, etc.) ó valor de 0(zero) a 2(dois) pontos;

B. Projeto de pesquisa:

1. O projeto final será avaliado de 0(zero) a 10, 0(dez)

C. Média Final:

Item A + Item B/2.

D. Observações Gerais:

1. Caso o estudante atrase nas entregas dos itens de avaliação, citados acima, a nota será reduzida em 50% (cinquenta);
2. Como a disciplina refere-se à apresentação do Projeto de Pesquisa em suas várias etapas, não haverá exame final e nem prova substitutiva, uma vez que tal projeto é o resultado de um processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico no decorrer do semestre.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOAVENTURA, E. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 1995.

EZPELETA, J.; ROCKWEL, E. Pesquisa Participante. São Paulo: Cortez, 1986.

OLIVEIRA, P. de. S. Metodologia das Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 1998.

VIEIRA, C. L. Pequeno Manual de divulgação científica: dicas para cientistas e divulgadores de ciência. São Paulo: CCS/USP, 1998.

8.2 - Complementar:

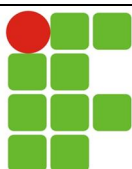
EZPELETA, J.; ROCKWEL, E. Pesquisa Participante. São Paulo: Cortez, 1986.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Avercamp, 2005.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena. Apresentação de trabalhos acadêmicos: Normas Técnicas, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SEVERINO. A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e iniciação à pesquisa. RJ: Vozes, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
SÃO PAULO**

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Didática do Ensino Básico Integrado ao PROEJA - I

DI1

Semestre: 3º semestre

Nº aulas semanais: 04

Total de aulas: 76

Total de horas: 57

Conteúdos curriculares:

Prática de ensino:

de Estudos:

Laboratório: de ensino:

Orientação de estágio:

2- EMENTA:

Refletir sobre as transformações ocorridas no processo educativo, nos últimos tempos e a importância do processo de socialização na formação do educador. A função social da escola e dos professores por meio da relação professor-aluno.

Discutir os pressupostos teóricos que norteiam os projetos de educação popular e a expansão de oportunidades no sistema público de ensino. Referenciais teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. A Didática e a educação profissional. O processo de aquisição e produção do conhecimento tendo como ponto de partida e de chegada à realidade sócio-econômica, política e cultural do aluno. Promover a reflexão dos aspectos sociais da educação na sociedade atual e as diferentes abordagens sócio-econômico, cultural do sistema educacional brasileiro. Verificar os aspectos sociológicos das práticas escolares, como as relações de poder, conflito e os aspectos culturais do processo de ensino aprendizagem .

Compreender as transformações da sociedade capitalista e analisar os discursos e as práticas sociais sobre diversidade, identidade e exclusão e conseqüentemente suas implicações no processo educativo. O fenômeno da globalização no processo educativo.

3-OBJETIVOS:

Compreender a relação entre ensino e aprendizagem através dos elementos fundamentais da didática: os objetivos sócio-pedagógicos, os conteúdos escolares, os princípios didáticos, os métodos de ensino aprendizagem

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

Diagnóstico da turma; expectativa em relação ao curso e em relação à disciplina

Apresentação do Programa

Discussão do conteúdo programático

A escola: o lugar onde os professores aprendem

Repensar a formação profissional dos professores

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Os alunos deverão apresentar fichamento dos textos na data estipulada que consta no plano de aula. Os fichamentos poderão ser entregues após a data, no entanto, estes não terão pontuação.
2. Cada fichamento terá validade de até 1,0 (um) ponto, totalizando quinze pontos.
3. Haverá uma avaliação dissertativa, sem consulta, com valor de até 10,0 (dez) pontos.
4. Um seminário com valor de 5,0 (cinco) pontos.
5. As notas serão somadas e divididas por 03(três).
6. O arredondamento de notas será calculado da seguinte maneira: de 0 a 0,25 ou 0,5 a 0,75 será arredondado para menos. O arredondamento de notas será realizado, somente, após a média final.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOWICZ, A. e MOLL, J. (orgs) *Para além do fracasso escolar*. SP Papyrus ed. 1997.

BARBERO, Jésus e REY, German. *Os exercícios do ver*. São Paulo: Editora Senac, 2001

BEISIEGEL, C. R. "Educação e Sociedade no Brasil após 1930". IN *História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano*. (4. Economia e Cultura). São Paulo, Difel, 1999;

BERBAUM, J. *Aprendizagem e Formação*. Portugal. Porto Editora, 1993

BICUDO, M.A.; SILVA JR, C.A. (org). *Formação do Educador e Avaliação Educacional*. Vol. 2 e vol. 3. SP, Ed. Unesp, 1999.

BERGER, P. & LUCKMANN, T. "A sociedade como realidade subjetiva". In *A construção social da realidade*. Ed. Vozes. Petrópolis. 1983. Pp.173-195.

BERGER, P. (2003), "Religião e construção do mundo". In *O dossel sagrado*. Ed. Paulus, São Paulo

BRANDÃO, Z. (org) *A crise dos paradigmas e a educação*. SP Cortez, 1996

BARBERO, J. e REY, G. *Os exercícios do ver*. São Paulo: Editora Senac, 2001

BERGER, P. & LUCKMANN, T. A sociedade como realidade subjetiva. In: *A construção social da realidade*. Petrópolis:Ed. Vozes, 1983. Pp.173-195.

BERGER, P. Religião e construção do mundo. In: *O dossel sagrado*. São Paulo: Ed. Paulus, 2003.

CANDAU, V.M.F. (org.) .A didática em questão. RJ Vozes, 1984.

CÂNDIDO, A. A estrutura da escola. In: PEREIRA, L. FORACCHI, M. M. *Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação*. São Paulo: Nacional, 1964.

DUBET, François. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização escolar. In: *Contemporaneidade e Educação*, ano III, março, São Paulo, p.27-33.

DURKHEIM, E. A Educação ó sua natureza e função. In: DURKHEIM, E. Definição de educação. *Educação e Sociologia*. 3. ed. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978. pp. 33-49.

FORQUIN, J. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FOUCAULT, M. Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento. In: *Vigiar e Punir*. Petrópolis, Vozes, 1984.

FRIGOTTO, G. *Educação e crise no capitalismo Real*. São Paulo: Cortez, 1995.

GADOTTI, M. *História das Idéias Pedagógicas*., Ed. Ática, 1995.

GAGNÉ, R.M. *Como se realiza a aprendizagem*. RJ Ao Livro Técnico, 1971.

GENTILI, P.(Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em Educação*. Petrópolis, Vozes, 1995.

GIDDENS, A. (1994), Introdução. In: *Modernidade e Identidade Pessoal*. Ed. Celta.

GHANEM, E. Educação escolar e democracia no Brasil. In: *Autêntica; Ação Educativa*,

Belo Horizonte, 2004.

LIBANEO, J.C. *Didática São Paulo*. Ed. Cortez, 1990

NÓVOA, A. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. In: *Teoria e Educação*, número 4. São Paulo (1991).

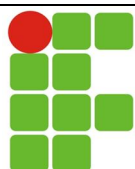
SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. SP Ed. Cortez, 1985.

8.2 - Complementar:

SAVIANI, D. *Escola e democracia: coleção polêmicas do nosso tempo*. São Paulo. Ed. Cortez, sn.

SETTON, M. G. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. *Tempo Social*. In: *Revista de sociologia da USP*, volume 17, n. 2, novembro de 2005.

SCHILLING, F. *Sociedade da insegurança e violência na escola*. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
SÃO PAULO**

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Trabalho e exclusão social

Código: TES

Semestre: 3º semestre

Nº aulas semanais: 03

Total de aulas: 57

Total de horas: 42,75

**Conteúdos
curriculares:**

**Prática
ensino:**

**de
Estudos:**

Laboratório:

**Orientação
de
estágio:**

2- EMENTA:

As transformações do capitalismo na etapa da globalização: da crise das políticas keynesianas nos anos setenta, à hegemonia do neoliberalismo. Da financeirização do Capital à reestruturação produtiva: o aumento da taxa média de lucro ao longo dos anos noventa. A grande corporação capitalista contemporânea: possibilidades e limites das regulações social, ambiental, de gênero e de raça. Capitais fictícios e novos mercados financeiros: os perigos da financeirização. Inovação tecnológica e aumento da produtividade média do trabalho. Flexibilização dos direitos trabalhistas nos países centrais e políticas sociais compensatórias nos países periféricos. Crise fiscal dos Estados ao final dos trinta anos de crescimento do pós-guerra; fim da convertibilidade fixa do dólar ao ouro, e pressões inflacionárias nos países centrais. O desemprego crônico nos países centrais: suas causas e conseqüências. Da etapa da guerra fria ao apogeu da supremacia norte-americana na Tríade depois da restauração capitalista na ex-URSS. Das crises econômicas dos países periféricos em 1997 (Ásia), 1998 (Rússia) e 1999 (Brasil) à crise mundial de 2000/2001. Crise da liderança americana no sistema internacional? A formação de um mercado mundial de trabalho com a deslocalização industrial para a Ásia. Hipóteses de interpretação das crises cíclicas: a recuperação entre 2003 e 2008, e a nova crise aberta em 2007. Significado histórico da recolonização na América Latina dos anos noventa: a crise dos regimes democrático-eleitorais e as revoluções populares. A inserção do Brasil no mercado mundial e no sistema internacional de Estados. A classe trabalhadora ó sua formação social e política - e seu lugar na história contemporânea do Brasil. A proletarização da força de trabalho no Brasil: as etapas históricas da industrialização e urbanização. Formalidade e informalidade no mercado de trabalho: raízes históricas e fenômenos conjunturais. A formação do movimento operário e sindical no Brasil. A crise da pequena propriedade e a proletarização do trabalho agrário: os movimentos sociais no campo.

3-OBJETIVOS:

Entender as articulações entre as relações sociais e políticas e os processos econômicos que condicionam a exclusão social. Facilitar a compreensão das circunstâncias que favorecem ou obstaculizam a integração no mercado de trabalho. Entender os processos de discriminação de classe, de raça e de sexo e os mecanismos de manipulação ó repressão e, ou cooptação ó que foram historicamente construídos para preservar a exploração econômica e a dominação política. Discutir as transformações no capitalismo contemporâneo à escala mundial, e no Brasil, para contextualizar o fenômeno do desemprego crônico de, pelo menos, 10% da população economicamente ativa a partir dos anos oitenta. Problematizar o tema do aumento ou diminuição da desigualdade social. Estudar as causas do fim da etapa histórica em que a tendência ao pleno emprego estimulava as migrações internas para os centros industriais.

Contextualizar as variáveis educacionais e demográficas: do aumento gradual da escolaridade média e da expectativa média de vida, ao aumento do desemprego e estagnação do salário médio. Inserir as transformações do mercado de trabalho no Brasil no marco da nova situação do mercado mundial com a plena integração da China e da Índia. Analisar os processos de contenção da crise social: políticas sociais compensatórias, migração externa e remessas de dólares, marginalização juvenil nas megalópoles, etc...

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

1. As etapas histórico-econômicas do capitalismo contemporâneo: da crise de 1929 aos projetos de regulação de inspiração keynesiana do pós-guerra; do período de crescimento sustentado entre 1945/1974 à hegemonia dos planos de ajuste neoliberal; das primeiras crises financeiras da globalização à nova etapa de crise da liderança norte-americana no mercado mundial.

2. Crise cíclicas ou crise crônica: hipóteses de interpretação do significado da financeirização. Fim da convertibilidade do dólar ao ouro; flutuação das moedas no mercado mundial; expansão da economia mundial e deslocalização industrial em direção à Ásia; hierarquia dos Estados no sistema mundial e nova divisão internacional do trabalho. Impérios, países periféricos, semi-periféricos, Protetorados e colônias. Recuperação da economia mundial após crise de 2000/2001.

3. Os cinco desafios centrais na aurora de uma nova crise na economia mundial: redução de custos industriais; barateamento das matérias-primas; aceleração da inovação tecnológica; expansão do mercado mundial até à última fronteira; e controle da financeirização.

4. A tendência à formação de um mercado mundial de trabalho na etapa da globalização e as pressões e obstáculos que enfrenta: complementaridade do crescimento chinês e asiático com as economias japonesa e a norte-americana. A pressão dos custos baixos das economias asiáticas sobre as outras economias periféricas.

5. Os desequilíbrios internos e externos da economia norte-americana e a crise atual: déficits orçamentário e comercial. Hipóteses sobre a permanência ou crise da liderança norte-americana no mercado mundial e suas conseqüências no sistema internacional de Estados.

6. A teoria das ondas longas e a evolução da economia mundial nos últimos trinta anos: hipóteses Kondratiev, Schumpeter, Wallerstein e debate atual. Perigo de uma grande depressão em câmara lenta?

7. Reestruturação produtiva e inovação tecnológica: aumento da produtividade média do trabalho e do desemprego. Flexibilização dos direitos trabalhistas nos países centrais; aumento da economia informal, migração da mão de obra para os países centrais, e políticas sociais compensatórias nos países periféricos. Crise fiscal dos Estados ao final dos trinta anos de crescimento do pós-guerra.

8. Inflação ou desemprego: a economia mundial diante do desafio do parto sem dor de uma nova etapa histórica de crescimento sustentado. As relações do Brasil com a economia mundial e as oportunidades perdidas e aproveitadas nas etapas históricas precedentes: as pressões recolonizadoras. A inserção do Brasil no sistema internacional de Estados e os seus desafios à luz da história.

9. A classe trabalhadora e sua formação social e política - e seu lugar na história contemporânea do Brasil. A proletarização da força de trabalho no Brasil: as etapas históricas da industrialização e urbanização. Formalidade e informalidade no mercado de trabalho: raízes históricas e fenômenos conjunturais. O lugar da educação pública na constituição de uma força de trabalho urbano-industrial: desafios e obstáculos.

10. A formação do movimento operário e sindical no Brasil à luz da história. A crise da pequena propriedade e a proletarização do trabalho agrário: os novos movimentos sociais no campo. Os movimentos ambientalistas e a pressão da crise ecológica. Os movimentos negros

e a luta contra o racismo. Os movimentos de mulheres e a luta contra o machismo. Os movimentos contra a homofobia.

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

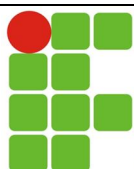
1. Os alunos deverão apresentar fichamento dos textos na data estipulada que consta no plano de aula. Os fichamentos poderão ser entregues após a data, no entanto, estes não terão pontuação.
2. Cada fichamento terá validade de até 1,0 (um) ponto, totalizando quinze pontos.
3. Haverá uma avaliação dissertativa, sem consulta, com valor de até 10,0 (dez) pontos.
4. Um seminário com valor de 5,0 (cinco) pontos.
5. As notas serão somadas e divididas por 03(três).
6. O arredondamento de notas será calculado da seguinte maneira: de 0 a 0,25 ou 0,5 a 0,75 será arredondado para menos. O arredondamento de notas será realizado, somente, após a média final.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Giovanni. *O novo e precário mundo do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2000.
ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho?(ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho)* São Paulo: Cortez, 1995.
ARCARY, Valério. *Cinco polêmicas sobre o futuro do capitalismo in O encontro da revolução com a história*. 1. São Paulo: Xamã Editora, 2006.
BRAVERMANN, Harry. *Trabalho e Capital monopolista ó a degradação do trabalho no século XX*. Rio de Janeiro: Guanabara, 3º edição, 1987.
CHESNAIS, François. *A mundialização do Capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
HUSSON, Michel. *Leer hoy òEl Capitalö de Marx* in <http://www.hussonet.free.fr/>
MÉSZAROS, István. *Socialismo o Barbarie*, Buenos Aires: Ed. Herramienta, 2003.
NEGRI, Toni & HARTD, Michael. *Imperio*, Bogotá: Ed. desde abajo, 2001.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACHCAR, Gilbert (2000), *De un siglo americano al otro: entre hegemonía y dominación in La hegemonía norteamericana*, Buenos Aires: Actuel Marx - K&ai Ediciones, 2000.
ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2000.
ARCARY, Valério. *O encontro do capitalismo com a crise in O encontro da revolução com a história*. 1. São Paulo: Xamã Editora, 2006.
ARCARY, Valério. *Cinco observações sobre a crise da educação pública in Cadernos do ILAESE*, São Paulo, 2006.
BIDET, Jacques. *El imperialismo y la cuestión del Estado mundial*. Buenos Aires: Herramienta N° 23, 2003.
HARVEY, David. *La condición de la posmodernidad*, Buenos Aires: Amorrortu eds. 1998.
WEISBROT, Mark, SCHMITT, John, SANDOVAL, Luís. *El impacto de una desaceleración de la economía estadounidense en el hemisferio occidental*, Center for Economic and Policy Research, (CEPR) Informe temático, marzo 2008 in www.cepr.net



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
SÃO PAULO**

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Didática do Ensino Básico Integrado ao PROEJA - II

DI2

Semestre: 4º semestre

Nº aulas semanais: 04

Total de aulas: 76

Total de horas: 57

**Conteúdos
curriculares:**

**Prática
de ensino:**

de Estudos:

Laboratório:

**Orientação
de estágio:**

2- EMENTA:

Refletir sobre as transformações ocorridas no processo educativo, nos últimos tempos e a importância do processo de socialização na formação do educador. A função social da escola e dos professores por meio da relação professor-aluno.

Discutir os pressupostos teóricos que norteiam os projetos de educação popular e a expansão de oportunidades no sistema público de ensino. Referenciais teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. A Didática e a educação profissional. O processo de aquisição e produção do conhecimento tendo como ponto de partida e de chegada à realidade sócio-econômica, política e cultural do aluno. Promover a reflexão dos aspectos sociais da educação na sociedade atual e as diferentes abordagens sócio-econômico, cultural do sistema educacional brasileiro. Verificar os aspectos sociológicos das práticas escolares, como as relações de poder, conflito e os aspectos culturais do processo de ensino aprendizagem.

Compreender as transformações da sociedade capitalista e analisar os discursos e as práticas sociais sobre diversidade, identidade e exclusão e conseqüentemente suas implicações no processo educativo. O fenômeno da globalização no processo educativo.

3-OBJETIVOS:

Compreender a relação entre ensino e aprendizagem através dos elementos fundamentais da didática: os objetivos sócio-pedagógicos, os conteúdos escolares, os princípios didáticos, os métodos de ensino aprendizagem

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

Da reciclagem à recursividade

Das qualificações às competências

Da capacitação individual à capacitação coletiva

Formação e identidade

Uma nova reconfiguração profissional do professor: Analista simbólico, Profissional da relação, Artesão, Construtor de sentido

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Os alunos deverão apresentar fichamento dos textos na data estipulada que consta no plano de aula. Os fichamentos poderão ser entregues após a data, no entanto, estes não terão pontuação.
2. Cada fichamento terá validade de até 1,0 (um) ponto, totalizando quinze pontos.
3. Haverá uma avaliação dissertativa, sem consulta, com valor de até 10,0 (dez) pontos.
4. Um seminário com valor de 5,0 (cinco) pontos.
5. As notas serão somadas e divididas por 03(três).
6. O arredondamento de notas será calculado da seguinte maneira: de 0 a 0,25 ou 0,5 a 0,75 será arredondado para menos. O arredondamento de notas será realizado, somente, após a média final.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOWICZ, A. e MOLL, J. (orgs) *Para além do fracasso escolar*. SP Papyrus ed. 1997.

BARBERO, Jesús e REY, German. *Os exercícios do ver*. São Paulo: Editora Senac, 2001

BEISIEGEL, C. R. "Educação e Sociedade no Brasil após 1930". IN *História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano*. (4. Economia e Cultura). São Paulo, Difel, 1999;

BERBAUM, J. *Aprendizagem e Formação*. Portugal. Porto Editora, 1993

BICUDO, M.A.; SILVA JR, C.A. (org). *Formação do Educador e Avaliação Educacional*. Vol. 2 e vol. 3. SP, Ed. Unesp, 1999.

BERGER, P. & LUCKMANN, T. "A sociedade como realidade subjetiva". In *A construção social da realidade*. Ed. Vozes. Petrópolis. 1983. Pp.173-195.

BERGER, P. (2003), "Religião e construção do mundo". In *O dossel sagrado*. Ed. Paulus, São Paulo

BRANDÃO, Z. (org) *A crise dos paradigmas e a educação*. SP Cortez, 1996

BARBERO, J. e REY, G. *Os exercícios do ver*. São Paulo: Editora Senac, 2001

BERGER, P. & LUCKMANN, T. *A sociedade como realidade subjetiva*. In: *A construção social da realidade*. Petrópolis:Ed. Vozes, 1983. Pp.173-195.

BERGER, P. Religião e construção do mundo. In: *O dossel sagrado*. São Paulo: Ed. Paulus, 2003.

CANDAU, V.M.F. (org.) .A didática em questão. RJ Vozes, 1984.

CÂNDIDO, A. A estrutura da escola. In: PEREIRA, L. FORACCHI, M. M. *Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação*. São Paulo: Nacional, 1964.

DUBET, François. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização escolar. In: *Contemporaneidade e Educação*, ano III, março, São Paulo, p.27-33.

DURKHEIM, E. A Educação ó sua natureza e função. In: DURKHEIM, E. Definição de educação. *Educação e Sociologia*. 3. ed. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978. pp. 33-49.

FORQUIN, J. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FOUCAULT, M. Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento. In: *Vigiar e Punir*. Petrópolis, Vozes, 1984.

FRIGOTTO, G. *Educação e crise no capitalismo Real*. São Paulo: Cortez, 1995.

GADOTTI, M. *História das Idéias Pedagógicas.*, Ed. Ática, 1995.

GAGNÉ, R.M. *Como se realiza a aprendizagem*. RJ Ao Livro Técnico, 1971.

GENTILI, P.(Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em Educação*. Petrópolis, Vozes, 1995.

GIDDENS, A. (1994), Introdução. In: *Modernidade e Identidade Pessoal*. Ed. Celta.

GHANEM, E. Educação escolar e democracia no Brasil. In: *Autêntica; Ação Educativa*, Belo Horizonte, 2004.

LIBANEO, J.C. *Didática São Paulo*. Ed. Cortez, 1990

NÓVOA, A. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. In: *Teoria e Educação*, número 4. São Paulo (1991).

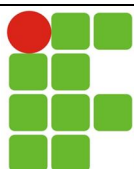
SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. SP Ed. Cortez, 1985.

8.2 - Complementar:

SAVIANI, D. *Escola e democracia: coleção polêmicas do nosso tempo*. São Paulo. Ed. Cortez, sn.

SETTON, M. G. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. *Tempo Social*. In: *Revista de sociologia da USP*, volume 17, n. 2, novembro de 2005.

SCHILLING, F. *Sociedade da insegurança e violência na escola*. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

**CAMPUS
SÃO PAULO**

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Componente curricular: Dinâmica Social e Racial no Brasil

DSR

Semestre: 4º semestre

Nº aulas semanais: 03

Total de aulas: 57

Total de horas: 42,75

**Conteúdos
curriculares:**

**Prática
de ensino:**

de Estudos:

Laboratório:

**Orientação
de estágio:**

2- EMENTA:

Raça e etnia. Formas de desigualdade e discriminação racial no Brasil. O mito da democracia racial no Brasil. Identidade étnica e social. Raça e classe social. Índios e negros: organização política e políticas públicas.

3-OBJETIVO:

Sistematizar elementos que compõem teoricamente a análise sobre as desigualdades sociais no Brasil e compreender a articulação entre questão social, classe social, preconceito e discriminação racial.

4-CONTEUDO PROGRAMATICO:

I ó Raça: um conceito problemático

II - A questão etnoracial e a desigualdade social em tempos de globalização

III ó O modelo brasileiro de relações raciais: o mito da democracia racial

IV ó Raça, identidade e desigualdade social na cidade de São Paulo

V ó A questão indígena no Brasil

VI ó Políticas públicas afirmativas

VII ó Interagindo com a cultura afro-brasileira

VIII ó Interagindo com a cultura indígena brasileira

IX ó Etnia, Raça, Espaço e Identidade

5-METODOLOGIAS:

Aulas expositivas elaboradas a partir de um plano que favorece a participação dos estudantes na resolução de problemas.

6-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Os alunos deverão apresentar fichamento dos textos na data estipulada que consta no plano de aula. Os fichamentos poderão ser entregues após a data, no entanto, estes não terão pontuação.
2. Cada fichamento terá validade de até 1,0 (um) ponto, totalizando quinze pontos.
3. Haverá uma avaliação dissertativa, sem consulta, com valor de até 10,0 (dez) pontos.

4. Um seminário com valor de 5,0 (cinco) pontos.
5. As notas serão somadas e divididas por 03(três).
6. O arredondamento de notas será calculado da seguinte maneira: de 0 a 0,25 ou 0,5 a 0,75 será arredondado para menos. O arredondamento de notas será realizado, somente, após a média final.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARAÚJO, E. (org.). *A mão Afro-Brasileira. Significado da contribuição artística e histórica*. São Paulo: Terrenge, 1988
- BELUCCI, B. *Introdução à história da África e da Cultura Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: CEAA ó Ucam / CCBB, 2003.
- CANEN, A. *Relações raciais e currículo. Reflexões a partir do multiculturalismo*. In Cadernos Pedagógicos. Penesb nº 3. Niterói: Ed. Da UFF, 2001.
- CARNEIRO DA CUNHA, M. (org.) *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- CARRIL, L. *Quilombo, Favela e Periferia ó a longa busca da Cidadania*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2006.
- CHAUÍ, M. *Brasil, mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2000.
- CLASTRES, H. *Terra sem mal. O profetismo Tupi-Guarani*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
- GOMES, M. P. *Os índios e o Brasil*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1988.
- HALL, S. *As identidades culturais na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- LOPES DA SILVA, A. e GRUPIONI, L. D. B. (orgs.) *A temática indígena na escola ó novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/ Mari/ UNESCO, 1995.
- MEC. *Cadernos A cor da cultura ó Saberes e fazeres, modos de ver*. Rio de Janeiro: fundação Roberto Marinho, 2006.
- MUNANGA, K. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*. São Paulo: Ed. Vozes, 1999.
- MUNANGA, Kabengele *Superando o racismo na Escola*. Brarsília: MEC-Secad, 2005.
- MUNANGA, K. *Construção da Identidade negra no contexto da globalização*. Cadernos Penesb n. 4 Niterói: Editora da UFF, 2002.
- PREZIA, B. e HOORNAERT, E. *Brasil indígena: 500 anos de resistência*. São Paulo: Editora FTD, 2000
- SANTILLI, M. *Os brasileiros e os índios*. São Paulo: Editora Senac, 2000.
- QUEIROZ, R. da S. *Não vi e não gostei, o fenômeno do preconceito*. São Paulo: Ed. Moderna, 1995.
- ROCHA, E. *O que é Enocentrismo*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.
- ROSEMBERG, F. et al *Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão*

de Literatura. Educação e Pesquisa. v. 29, n.1, p.125-146, jan./jun. 2003.

SANTOS, J. R. dos. *O que é Racismo*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.

SCHWARCZ, L. M. *Nem Preto, nem Branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade*. In *História da Vida Privada no Brasil* ó vol. 4. In NOVAIS, F. A. e MORITZ, L. S. (Orgs):. São Paulo: Cia de Letras, 1998.

8.2 - Complementar:

SCHWARCZ, L. M. e QUEIROZ, R. da S. *Raça e Diversidade*. São Paulo: Edusp, 1996.

SECAD ó Min. da Educação. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03*. Brasília: MEC ó Secad, 2005.

SILVA JR., H. *Discriminação racial nas escolas: entre as leis e as práticas sociais*. Brasília: UNESCO, 2002.

SOARES, J. F. & ALVES, M. T. G. *Desigualdades raciais no sistema brasileiro de educação básica*. *Educação e pesquisa*. v. 29, n.1, 147ó165, 2003

SOUZA, I. S. *Os Educadores e as relações interétnicas: Pais e Mestres*. São Paulo: Unesp, 2001.

TODOROV, T. *Nós e os outros ó a reflexão francesa sobre a diversidade humana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.